



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Não soltura de oclusivas não vozeadas do inglês em posição de coda final: caracterização articulatória, acústica e perceptual
Autor	LUIZA NUNES VIANNA
Orientador	REINER VINICIUS PEROZZO

Neste trabalho, focaliza-se o fenômeno da não soltura de ar audível de oclusivas não vozeadas [p, t, k] do inglês americano em posição de coda final, a partir de uma análise que engloba os aspectos articulatório, acústico e perceptual de tais fones. O objetivo, portanto, deste estudo é o de oferecer uma caracterização fonético-fonológica para a não soltura de ar audível das referidas oclusivas. A justificativa para esta pesquisa reside no fato de que a não soltura de oclusivas não vozeadas pode ser vislumbrada como uma realização variável em inglês, que depende de alguns contextos para ocorrer e impacta a inteligibilidade, em termos de percepção fônica, das palavras que apresentam essa propriedade, inclusive em relação aos próprios falantes nativos do idioma. Além disso, trata-se de um processo frequente na língua e pouco estudado a ponto de abranger as três esferas da fonética: articulação, acústica e percepção. A metodologia deste trabalho se fundamenta sobre referências bibliográficas acerca do fenômeno da não soltura, com base na análise das contribuições trazidas em estudos anteriores (HOUSEHOLDER, 1956; HALLE, HUGHES, RADLEY, 1957; DELATTRE, 1958; WANG, 1959; FOWLER, 1994; JUN, 1995; HUME et al., 1999; LISKER, 1999; TSUKADA, 2006; LADEFOGED, JOHNSON, 2011; PEROZZO, 2013; PEROZZO, ALVES, FONTES, 2014). Os resultados da pesquisa, corroborados em parte por estudos anteriores, demonstram que a natureza da vogal precedente é essencial, porém não completamente suficiente, para identificar e discriminar as palavras em que há oclusivas realizadas sem soltura de ar audível.